

**Revelam agências norte-americanas: Na "Matança de Kochang" ordenada pelo comando de Sigman**  
**Foram fuziladas 304 mulheres, 17 crianças e 51 pessoas de mais de 60 anos de idade -**

(LEIA NA  
4.ª PÁG.)

# OS TUBARÕES AMEACAM: LEITE A CR\$ 5,00 MANTEIGA A 60

Reclamam ainda abolição dos impostos de renda e consignação e redução do custo de frete ferroviário — Insulto ao povo pelos seus esionadores — Os representantes governamentais apoiam todos os aumentos pedidos

Teve prosseguimento ontem o congresso dos tubarões do leite e carne do Brasil Central que estão exigindo um aumento de preço desses produtos. A reunião teve lugar no 4.º andar do edifício do Ministério da Agricultura, discutindo-se durante todo o dia apena s o caso do leite, pois acertado esse assunto, iniciariam os debates em torno da carne. A reunião foi presidida pelo vice-presidente da C.C.P., sr. Benjamim Cabello, e estiveram presentes os representantes dos governos de São Paulo, Minas, Estado do Rio e o secretário de Agricultura do Distrito Federal, sr. Heitor Grilo.

Falou inicialmente o líder dos tubarões, deputado Iris Neimberg, repetindo a mesma

lengalenga da sessão inaugural e chorando as misérias dos fazendeiros, que ele pintava cincicamente como se estivessem às portas da falência. Apresentou nessa ocasião suas revindicações: aumento do preço do leite da fonte de produção para as usinas de 1 cruzeiro e 85 centavos, para 2 cruzeiros e 73 centavos. Além disso reivindica isenção de impostos de renda e consignações, bem como baixa de frete ferroviário e outras vantagens não referidas. Essa, a seu ver, seria a única forma de "salvar os fazendeiros da ruína". E como autêntico tubarão, argumenta que o regime ideal é o de preço livre, da ambição solta, sem freios.

## O REPRESENTANTE MINIESTRO

Segue com a palavra o secretário de Agricultura do governo de Minas Gerais, sr. Tristão da Cunha, que veio ao congresso como representante dos interesses do consumidor. Ninguém, entretanto, com mais ardor e mais paixão defendeu em todos os debates das pretensões dos exploradores. Ele caracteriza o tipo do governo que tem o povo mineral. No mesmo sentido, isto é, em defesa dos tubarões, falam os secretários de Agricultura e do Trabalho de São Paulo; o sr. Heitor Grilo, secretário da Agricultura do Distrito Federal, sendo que o representante do governo fluminense nem compareceu. Concordaram todos eles em que fosse concedido o aumento pleiteado pelos produtores de leite e de carne, bem como a abolição de todos os impostos.

## INSULTO AO POVO

Merce sejam destacadas as palavras insultuosas proferidas pelo sr. Cesar Pires de Melo, presidente da Cooperativa Central dos Produtores do Leite ao procurar justificar as pretensões dos tubarões.

Dirigindo-se ao presidente da C.C.P. exigiu que o governo "tivesse coragem, não desse ouvidos a esse clamor das populações das cidades, que no seu julgamento, são simples parásitas, a praga maior da nação. São mais ou

menos essas as suas declarações textuais: «O consumidor quer tudo barato para gozar em Copacabana. Não somos trouxas para trabalhar para os outros. O povo das cidades quer viver a tripa-forra mas não quer pagar. Para essa gente não pode haver considerações». Clínico e atrevido, assim falou o tubarão.

## LEITE A CR\$ 5,00 E MANTEIGA A CR\$ 60,00

Com o aumento pretendido pelos tubarões, o leite passaria a constar entre os produtos de luxo até proibitivos. O litro de leite na Capital da República e São Paulo iria custar 5 cruzeiros. Esse alarmante aumento se explica facilmente. O produtor vende atualmente o leite às usinas no preço de Cr\$ 1,85. As usinas vendem ao varejo a Cr\$ 2,10 e este, por sua vez, distribui ao consumidor a Cr\$ 2,90. Elevado o preço do produtor às usinas para 2,73, e mantendo-se a mesma proporção de lucros, o leite chegará ao consumidor a 5 cruzeiros.

Como consequência dessa alta a manteiga passaria consequentemente a custar mais caro. Segundo as previsões do próprio vice-presidente da C.C.P., a manteiga custaria 60 cruzeiros o quilo. Igual aumento sofreria o leite condensado e a mesma onda atísta se espalharia a toda a indústria de laticínios.

Hoje, talvez, serão dados de todos os tubarões, a leite passaria a constar entre os produtos de luxo até proibitivos. O litro de leite na Capital da República e São Paulo iria custar 5 cruzeiros. Esse alarmante aumento se explica facilmente. O produtor vende atualmente o leite às usinas no preço de Cr\$ 1,85. As usinas vendem ao varejo a Cr\$ 2,10 e este, por sua vez, distribui ao consumidor a Cr\$ 2,90. Elevado o preço do produtor às usinas para 2,73, e mantendo-se a mesma proporção de lucros, o leite chegará ao consumidor a 5 cruzeiros.

Como consequência dessa alta a manteiga passaria consequentemente a custar mais caro. Segundo as previsões do próprio vice-presidente da C.C.P., a manteiga custaria 60 cruzeiros o quilo. Igual aumento sofreria o leite condensado e a mesma onda atísta se espalharia a toda a indústria de laticínios.

Hoje, talvez, serão dados de todos os tubarões, a leite passaria a constar entre os produtos de luxo até proibitivos. O litro de leite na Capital da República e São Paulo iria custar 5 cruzeiros. Esse alarmante aumento se explica facilmente. O produtor vende atualmente o leite às usinas no preço de Cr\$ 1,85. As usinas vendem ao varejo a Cr\$ 2,10 e este, por sua vez, distribui ao consumidor a Cr\$ 2,90. Elevado o preço do produtor às usinas para 2,73, e mantendo-se a mesma proporção de lucros, o leite chegará ao consumidor a 5 cruzeiros.

## DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

# IMPRENSA POPULAR

ANO IV — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO DE 1951 — N. 793



ELISA BRANCO

## IMPORTANTES RESOLUÇÕES APROVADAS NA ASSEMBLÉIA DE ONTEM DOS BANCÁRIOS

### Mais Firme e Amplo o Movimento Grevista

A NOTA DIVULGADA PELA DIRETORIA DO SINDICATO E AS AMEAÇAS NÃO IMPEDIRAM QUE OS BANCÁRIOS COMPARECESSEM EM GRANDE NÚMERO — NOVAS ADESÕES EM VARIOS ESTADOS E CIDADES — FALA À NOSSA REPORTAGEM O SECRETÁRIO GERAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO

Realizou-se ontem a assembleia dos bancários para a definição de sua posição em face do movimento grevista iniciado pelos seus colegas de São Paulo. Apesar da nota policial divulgada pela diretoria do Sindicato, grande número de bancários atendeu à convocação. Dirigiu os trabalhos o secretário geral do Sindicato dos Bancários do Brasil que contradizem as palavras do sr. Getúlio Vargas prometendo liberdade sindical.



Flagrante colhido, ontem, na sede do Sindicato dos Bancários, quando falava o líder sindical, Antônio Trajano de Oliveira.

## Jornadas Brasileiras De Medicina Social

Instala-se hoje no Conselho da ABI - O temário

Realizou-se ontem a assembleia dos bancários para a definição de sua posição em face do movimento grevista iniciado pelos seus colegas de São Paulo. Apesar da nota policial divulgada pela diretoria do Sindicato, grande número de bancários atendeu à convocação. Dirigiu os trabalhos o secretário geral do Sindicato dos Bancários do Brasil que contradizem as palavras do sr. Getúlio Vargas prometendo liberdade sindical.

AS RESOLUÇÕES

Quatro propostas foram apresentadas à mesa, três de

Realizou-se ontem a assembleia dos bancários para a definição de sua posição em face do movimento grevista iniciado pelos seus colegas de São Paulo. Apesar da nota policial divulgada pela diretoria do Sindicato, grande número de bancários atendeu à convocação. Dirigiu os trabalhos o secretário geral do Sindicato dos Bancários do Brasil que contradizem as palavras do sr. Getúlio Vargas prometendo liberdade sindical.

Três bancários, José Noelli, Deodoro Gonçalves Queiroz e Gervasio Vital foram presos, mas soltos logo depois em vista da energia exigência dos grevistas.

Os bancários, José Noelli, Deodoro Gonçalves Queiroz e Gervasio Vital foram presos, mas soltos logo depois em vista da energia exigência dos grevistas.

SOLIDARIEDADE DOS CARIOCAS

Nossa reportagem ouviu ontem, pelo telefone, o secretário geral do Sindicato dos Bancários de São Paulo, sr. Nilton Lobo Lara, que nos disse o seguinte:

— Os bancários do Rio de Janeiro têm sido sempre os líderes nas lutas pelas reivindicações da corporação. Desse vez, nós de São Paulo, es-

peramos que os cariocas tomem uma posição de solidariedade tal, que lhes permita não se colocar ao lado dos grevistas como formar a nossa frente, a fim de que seja vitoriosa a luta pelo aumento, em todo o território nacional.

## FURA-GREVE

ESCORRACADOS

S. PAULO, 13 (Telef) — O sr. Renato Prado, representante dos bancários de Belo Horizonte, chegou hoje da capital mineira trouxe informação dada ao Sindicato de que os banqueiros de Uberlândia e Uberaba importaram fura-greves de outros Estados, mas que estes foram escorraçados imediatamente e mantida a integridade da greve nos bancos daquelas cidades.

## A GREVE NOS ESTADOS

O Sindicato dos Bancários de São Paulo tem informações precisas de que a greve se ampliou e fortalece em todos os Estados. No Estado do Rio, rompeu a greve em Campos. Em Santa Catarina, aderiram ao movimento os bancários de Blumenau. O Sindicato dos Bancários de Belém da Paraíba deverá realizar hoje, uma assembleia geral a fim de decidir sobre a adesão ao movimento. Nas últimas horas de ontem chegava comunicação de que na maioria dos bancos da Bahia os serviços se encontram paralisados.

## Querem novo aumento no preço da carne

Os invernistas, criadores e marchantes mantêm-se dispostos a conseguir o aumento do preço do boi em pé. E mais do que isso, novas facilidades aos exploradores e, sobretudo, aos frigoríficos.

O sr. Getúlio Vargas, por exemplo, acaba de aprovar as medidas solicitadas pelo sr. Benjamin Sótillo a fim de solucionar o problema do abastecimento da carne. Autorizou o vice-presidente da C.C.P.

a tomar as providências necessárias a execução daquelas medidas, que são: Importação de carne congelada da Argentina e Uruguai para cobrir as deficiências do suprimento de São Paulo e Rio Grande do Sul; e importação de boi vivo do Paraguai para o Rio Grande do Sul.

Essas medidas não se destinam a oferecer carne ao povo. Se fosse esse o pensamento do governo bastaria tão só

mandar proibir a exportação de carne. Gado não nos falta.

Assim a importação de gado e carne só tem uma explicação: proporcionar aos frigoríficos estrangeiros um maior volume de carne exportável.

E tanto isto é a verdade que taxativamente é autorizada a importação para o Estado do Rio Grande do Sul, justamente o Estado que mais exporta. O povo ficará, portanto, obrigado a comer unicamente carne congelada e mesmo assim, quando os frigoríficos quiserem. O gado que entrar no país também irá para os matadouros dos frigoríficos.

Os marchantes, criadores e invernistas, por essas razões, não ficaram impressionados com a "ameaça" do sr. Benjamim Cabello. Agora para elas a situação melhorou muito, comissão de atender aos matadouros municipais e de abastecer de carne fresca os centros consumidores. Todo o que disserem será levado para a Swift, Anglo, Ar-

mour ou Wilson. Possuindo o quarto rebanho bovino do mundo passa, agora, o Brasil a importador de carne e gado de corte.

## QUATROCENTOS MILHÕES NO CAMBIO NEGRO DO DÓLAR

Graves insinuações do sr. Emilio Carlos em discurso na Câmara, vindo santo seu colega Herbert Levy — O processo está sendo sabotado pelo próprio ministro Lafer — Briga de comadres e lavagem de roupa suja

### em família

Chegaram ontem à Câmara informações pedidas ao Ministério da Fazenda e ao Banco do Brasil sobre manobras do câmbio negro de divisas que há meses deram margem a discursos dos ss. Emilio Carlos, acusando, e Herbert Levy, defendendo-se.

O sr. Levy, o primeiro a falar, pôs à disposição dos deputados e jornalistas a documentação vindas do Ministério e do Banco. Sustentou que esses papéis tornavam claro que o estabelecimento de que é diretor, a Banco da América S.A. não tem a ver com o contrabando de dólares.

### ACUSAÇÃO

Fala a seguir o sr. Emilio Carlos. Na Setima Vara Criminal de São Paulo, diz o orador, estão sendo processados funcionários da Fiscalização Bancária e corretores, por contrabando de divisas. Sustentou que os papéis tornavam claro que o estabelecimento de que é diretor, a Banco da América S.A. não tem a ver com o contrabando de dólares.

### BRIGA DE COMADRES

Tudo isso foi dito pelo sr. Emilio Carlos tendo em mão

documentos do Banco do Brasil, isto é, do sr. Ricardo Jafet, a cuja família o representante paulista, conforme revelou ontem oficialmente em seu discurso, val se ligar através do matrimonio.

É impressão geral que nessa briga de comadres saí pelo menos uma parte da imoralidade que reina em altas esferas do tubarão nacional. Entretanto, para a cadeia, irão apenas os funcionários da fiscalização processados na Setima Vara de São Paulo e um ou outro corretor menos apadrinhado.

No arrastão vem apenas o peixe mijado. O graúdo fica sempre de fora. Coisas da famosa civilização ocidental e cristã.

Realizou-se ontem a assembleia dos bancários para a definição de sua posição em face do movimento grevista iniciado pelos seus colegas de São Paulo. Apesar da nota policial divulgada pela diretoria do Sindicato, grande número de bancários atendeu à convocação. Dirigiu os trabalhos o secretário geral do Sindicato dos Bancários do Brasil que contradizem as palavras do sr. Getúlio Vargas prometendo liberdade sindical.

AS RESOLUÇÕES

Quatro propostas foram apresentadas à mesa, três de

Realizou-se ontem a assembleia dos bancários para a definição de sua posição em face do movimento grevista iniciado pelos seus colegas de São Paulo. Apesar da nota policial divulgada pela diretoria do Sindicato, grande número de bancários atendeu à convocação. Dirigiu os trabalhos o secretário geral do Sindicato dos Bancários do Brasil que contradizem as palavras do sr. Getúlio Vargas prometendo liberdade sindical.

AS RESOLUÇÕES

Quatro propostas foram apresentadas à mesa, três de

Realizou-se ontem a assembleia dos bancários para a definição de sua posição em face do movimento grevista iniciado pelos seus colegas de São Paulo. Apesar da nota policial divulgada pela diretoria do Sindicato, grande número de bancários atendeu à convocação. Dirigiu os trabalhos o secretário geral do Sindicato dos Bancários do Brasil que contradizem as palavras do sr. Getúlio Vargas prometendo liberdade sindical.

AS RESOLUÇÕES

Quatro propostas foram apresentadas à mesa, três de

Realizou-se ontem a assembleia dos bancários para a definição de sua posição em face do movimento grevista iniciado pelos seus colegas de São Paulo. Apesar da nota policial divulgada pela diretoria do Sindicato, grande número de bancários atendeu à convocação. Dirigiu os trabalhos o secretário geral do Sindicato dos Bancários do Brasil que contradizem as palavras do sr. Getúlio Vargas prometendo liberdade sindical.

AS RESOLUÇÕES

Quatro propostas foram apresentadas à mesa, três de

Realizou-se ontem a assembleia dos bancários para a definição de sua posição em face do movimento grevista iniciado pelos seus colegas de São Paulo. Apesar da nota policial divulgada pela diretoria do Sindicato, grande número de bancários atendeu à convocação. Dirigiu os trabalhos o secretário geral do Sindicato dos Bancários do Brasil que contradizem as palavras do sr. Getúlio Vargas prometendo liberdade sindical.

AS RESOLUÇÕES

Quatro propostas foram apresentadas à mesa, três de

Realizou-se ontem a assembleia dos bancários para a definição de sua posição em face do movimento grevista iniciado pelos seus colegas de São Paulo. Apesar da nota policial divulgada pela diretoria do Sindicato, grande número de bancários atendeu à convocação. Dirigiu os trabalhos o secretário geral do Sindicato dos Bancários do Brasil que contradizem as palavras do sr. Getúlio Vargas prometendo liberdade sindical.

AS RESOLUÇÕES

Quatro propostas foram apresentadas à mesa, três de

Realizou-se ontem a assembleia dos bancários para a definição de sua posição em face do movimento grevista iniciado pelos seus colegas de São Paulo. Apesar da nota policial divulgada pela diretoria do Sindicato, grande número de bancários atendeu à convocação. Dirigiu os trabalhos o secretário geral do Sindicato dos Bancários do Brasil que contradizem as palavras do sr. Getúlio Vargas prometendo liberdade sindical.

## Temas do IV Congresso

Jacinta Passos

A ABDE é uma organização jovem mas cujas tradições já a fizeram conhecida e respeitada em todo o país. Nasceu naqueles dias de 45, no calor dos grandes movimentos populares que viriam, desde 42, protestando contra o afundamento de nossos navios, exigindo o rompimento das relações com o Eixo, a declaração de guerra, o envio do corpo expedicionário e que culminaram na ampla e vitoriosa campanha pela unidade e pela democratização do país. Um grupo de escritores, impulsados por estes acontecimentos, fundou a ABDE. Foram difíceis os primeiros tempos. A ditadura do Estado Novo, que perseguia tantos escritores decentes que não puderam corromper, vigiava a jovem organização.

Várias reuniões da primeira diretoria fôr assistidas, afiosamente, por um político. O Congresso de 45 em São Paulo, realizado apesar do alarme policial, foi a primeira grande conquista: reunido em torno da ABDE escritores de todos os Estados que exigiram, em declaração ao princípio, a democratização do país como condição para a livre profissão de escritor. Assim nasceu a ABDE: sob o signo das lutas democráticas. Fiel a estas tradições, realizou o I Congresso em 47 de Belo Horizonte no III Congresso em 50, da Bahia. Agora vai realizar o IV Congresso em Pôrto Alegre. Durante estes anos, a ABDE reforçou-se no combate que travou contra uma minoria infeliz aos princípios democráticos que a orientaram desde sua fundação. Esta minoria tentou separar dentro da ABDE escritores comunistas e não comunistas como se elas fossem a organização dominante que reune escritores das mais variadas idéias filosóficas e políticas: esta minoria, vencida em eleições livres e honestas, conseguiu arrastar, numa manobra visionista, certo número de sócios, alguns dos quais, passados os tempos e situados os fatos, estão regressando à ABDE.

Para a realização do IV Congresso, movimentam-se os escritores do país, estando, já eleitas algumas delegações. O temário inclui assuntos palpáveis. Alguns deles como por exemplo as questões da fisionomia e conteúdo conduzirão a debates utéis e de alto interesse cultural mas não conduzirão a uma definição do Congresso sobre tais temas porque é possível que escritores de tendências contrárias divergindo sobre elas; há outros temas que incluem os próprios principios em torno dos quais os escritores dividem sua associação e, através dela, continuam lutando. São aqueles que dizem respeito aos direitos profissionais do escritor e às condições sociais para o exercício destes direitos. Diante de todos os escritores, comunistas e não comunistas, colocava-se o seguinte problema: é necessário criar condições materiais para o desenvolvimento da cultura e a profissão de escritor. Não interessam a todos remover as causas do atraso em que vive nosso povo semi-analfabeto e que impedem que tanto escritor se cultive e, quando culto, que escreva e, quando escrito, que seja publicado?

Defesa da paz e liberdades sujeitam-se como as primeiras condições materiais e necessárias para o desenvolvimento da cultura. Sobre estes principios de interesse coletivo, IV Congresso vai agora

# A Conferência Econômica Mundial

DESENVOLVE-SE A TENDÊNCIA FAVORAVEL À MANUTENÇÃO DE RELAÇÕES PACÍFICAS E AO DESENVOLVIMENTO DE LAÇOS ECONÔMICOS DA BURGUESIA OCIDENTAL COM A URSS

PARIS, setembro (por Michel Limbourg) — A proposta do Conselho Mundial da Paz de reunir, no outono próximo, uma conferência econômica mundial, proposta comentada favoravelmente no editorial do segundo número da revista soviética «News», já faz com que corremos rios de tinta. Devemos declarar imediatamente que esta tinta é misturada.

Com efeito, se a tendência que ainda predomina entre as burguesias ocidentais é dirigida pelos imperialistas de Wall Street, uma tendência para a agressão contra a URSS e as Democracias Populares, existe igualmente uma tendência favorável à manutenção das relações pacíficas e ao desenvolvimento de laços econômicos com a URSS. Esta tendência está se desenvolvendo de uma maneira deveras interessante.

Lenin escreveu o seguinte sobre a Conferência de Genova, realizada em 1922, a primeira conferência econômica europeia, da qual participou a Rússia Soviética:

### CENTRO ALA-GOANO

Festa comemorativa da emancipação política das Alagoas

Festejando, a 16 do corrente, o 134º aniversário da Emancipação Política das Alagoas e 51º da sua fundação, o CENTRO ALAGOANO realizará uma sessão magna, às 20 horas, na sede do Clube Municipal, à rua Haddock Lobo, 367. Nessa oportunidade, será empossada a nova administração, eleita na última assembleia geral, depois da completa renovação dos Estatutos, com o que iniciará o CENTRO nova fase de atividade progressista. Ao ato solene, que será seguido de numerosos desfiles alagoanos, encerrando-se com um ballo, esperna, o CENTRO que comparecerá todos os alagoanos e amigos das Alagoas.

Será convidado o engenheiro Fernando Luiz Lobo Carneiro.

Comparecerá o general Feliciano Cardoso, presidente do C.E.D.P.E.N.

Para o ato, que é público, estão convidados os moradores do Grajaú em especial, e todos que se interessem pelo assunto.

### CONFÉRENCE SOBRE O PETRÓLEO

O Centro de Estudos e Desenvolvimento do Petróleo e da Economia Nacional, fará realizar, amanhã, sábado, dia 13, às 20 horas, na rua Teodoro da Silva, 1.004 (Instituto Monteiro Lobato) uma conferência sobre o problema do Petróleo.

Será convidado o engenheiro Fernando Luiz Lobo Carneiro.

Comparecerá o general Feliciano Cardoso, presidente do C.E.D.P.E.N.

Para o ato, que é público, estão convidados os moradores do Grajaú em especial, e todos que se interessem pelo assunto.

### CONTRATO ALA-GOANO

Pedem-nos a publicação da seguinte nota:

«Diante da violação de sua sede, ontem à tarde pela poli-

cia, os interesses mais presentes, mais essenciais, mais praticas de todos os países capitalistas, interesses que se manifestam em claramente no decorrer desses últimos anos, exigem que o comércio com a Rússia seja desenvolvido, regulado e ampliado. E, desde o momento em que esses interesses entram em foco, pode-se discutir, pode-se brigar... Mas, no fim, esta necessidade econômica encontraria, por si mesma, um caminho a seguir».

Além do mais, a economia soviética desenvolve-se consideravelmente depois de 1921-1922:

### Fugitivos da Exploração do Latifúndio Mendigando em Plena Rua Uruguaiana



Quadrinhos como este são comuns do Rio de Janeiro. Uma família campesina fugitiva da exploração do latifúndio, cuja história contamos em reportagem publicada na nossa edição de ontem, mendiga na rua Uruguaiana. Em torno da infeliz família, condóndos de tanta miséria e desamparo, mítimes populares se aglomeravam no momento em que foi fixado este flagrante.

### Treinamento de Guerra

FORTALEZA, 11 (I.P.) — Oficiais americanos comandaram as manobras militares realizadas recentemente na lo-

calidade de Urububú, onde foram feitas «demonstrações de modernas armas latentes empregadas na Coreia», segundo noticiaram os próprios jornais de governo.

Companhiam a caravana de oficiais latentes que se hospedaram no Excelsior Hotel, os coronéis John W. Burnett, Archibald L. Cochran e William L. Ferrar; os tenentes-coronéis Raoul F. Wachowich e Artur Hansen; o nativo major Antonio Tomé Brasil, engajado no comando, como representante do governo de Vargas. No Palácio Hotel ficaram hospedados os sargentos de noble Clifton H. Ferry, Walter F. Susse, John J. Daunt Jr., Robert P. Daly, G. E. Ison e Ramon Swift.

Tais manobras fazem parte dos intensos preparativos de guerra realizados no curso dos últimos trinta dias pelo governo, com o objetivo de ensinar os nossos soldados para

o povo, em geral, particularmente aos partidários da paz, o Movimento Carioca Pela Paz, que apresenta material de informe de que a ameaça do Brasil ser enviado em um conflito mundial, interamente contraria as intenções de nossa pátria e de nosso povo.

O Movimento Carioca Pela Paz alerta o povo do Distrito Federal sobre a necessidade de ser intensificada a campanha em defesa da paz, quer dobrando os esforços na coleta de assinaturas por Pacto de Paz, quer trabalhando ativamente pela liberdade de Elisa Branco de Mar, Afonso Lins, de Jean Sarkis e demais partidários da paz encarcerados.

As manobras fazem parte dos intensos preparativos de guerra realizados no curso dos últimos trinta dias pelo governo, com o objetivo de ensinar os nossos soldados para

o povo, em geral, particularmente aos partidários da paz, o Movimento Carioca Pela Paz, que apresenta material de informe de que a ameaça do Brasil ser enviado em um conflito mundial, interamente contraria as intenções de nossa pátria e de nosso povo.

O povo, em geral, particularmente aos partidários da paz, o Movimento Carioca Pela Paz, que apresenta material de informe de que a ameaça do Brasil ser enviado em um conflito mundial, interamente contraria as intenções de nossa pátria e de nosso povo.

O povo, em geral, particularmente aos partidários da paz, o Movimento Carioca Pela Paz, que apresenta material de informe de que a ameaça do Brasil ser enviado em um conflito mundial, interamente contraria as intenções de nossa pátria e de nosso povo.

O povo, em geral, particularmente aos partidários da paz, o Movimento Carioca Pela Paz, que apresenta material de informe de que a ameaça do Brasil ser enviado em um conflito mundial, interamente contraria as intenções de nossa pátria e de nosso povo.

O povo, em geral, particularmente aos partidários da paz, o Movimento Carioca Pela Paz, que apresenta material de informe de que a ameaça do Brasil ser enviado em um conflito mundial, interamente contraria as intenções de nossa pátria e de nosso povo.

O povo, em geral, particularmente aos partidários da paz, o Movimento Carioca Pela Paz, que apresenta material de informe de que a ameaça do Brasil ser enviado em um conflito mundial, interamente contraria as intenções de nossa pátria e de nosso povo.

O povo, em geral, particularmente aos partidários da paz, o Movimento Carioca Pela Paz, que apresenta material de informe de que a ameaça do Brasil ser enviado em um conflito mundial, interamente contraria as intenções de nossa pátria e de nosso povo.

O povo, em geral, particularmente aos partidários da paz, o Movimento Carioca Pela Paz, que apresenta material de informe de que a ameaça do Brasil ser enviado em um conflito mundial, interamente contraria as intenções de nossa pátria e de nosso povo.

O povo, em geral, particularmente aos partidários da paz, o Movimento Carioca Pela Paz, que apresenta material de informe de que a ameaça do Brasil ser enviado em um conflito mundial, interamente contraria as intenções de nossa pátria e de nosso povo.

O povo, em geral, particularmente aos partidários da paz, o Movimento Carioca Pela Paz, que apresenta material de informe de que a ameaça do Brasil ser enviado em um conflito mundial, interamente contraria as intenções de nossa pátria e de nosso povo.

O povo, em geral, particularmente aos partidários da paz, o Movimento Carioca Pela Paz, que apresenta material de informe de que a ameaça do Brasil ser enviado em um conflito mundial, interamente contraria as intenções de nossa pátria e de nosso povo.

O povo, em geral, particularmente aos partidários da paz, o Movimento Carioca Pela Paz, que apresenta material de informe de que a ameaça do Brasil ser enviado em um conflito mundial, interamente contraria as intenções de nossa pátria e de nosso povo.

O povo, em geral, particularmente aos partidários da paz, o Movimento Carioca Pela Paz, que apresenta material de informe de que a ameaça do Brasil ser enviado em um conflito mundial, interamente contraria as intenções de nossa pátria e de nosso povo.

O povo, em geral, particularmente aos partidários da paz, o Movimento Carioca Pela Paz, que apresenta material de informe de que a ameaça do Brasil ser enviado em um conflito mundial, interamente contraria as intenções de nossa pátria e de nosso povo.

O povo, em geral, particularmente aos partidários da paz, o Movimento Carioca Pela Paz, que apresenta material de informe de que a ameaça do Brasil ser enviado em um conflito mundial, interamente contraria as intenções de nossa pátria e de nosso povo.

O povo, em geral, particularmente aos partidários da paz, o Movimento Carioca Pela Paz, que apresenta material de informe de que a ameaça do Brasil ser enviado em um conflito mundial, interamente contraria as intenções de nossa pátria e de nosso povo.

O povo, em geral, particularmente aos partidários da paz, o Movimento Carioca Pela Paz, que apresenta material de informe de que a ameaça do Brasil ser enviado em um conflito mundial, interamente contraria as intenções de nossa pátria e de nosso povo.

O povo, em geral, particularmente aos partidários da paz, o Movimento Carioca Pela Paz, que apresenta material de informe de que a ameaça do Brasil ser enviado em um conflito mundial, interamente contraria as intenções de nossa pátria e de nosso povo.

O povo, em geral, particularmente aos partidários da paz, o Movimento Carioca Pela Paz, que apresenta material de informe de que a ameaça do Brasil ser enviado em um conflito mundial, interamente contraria as intenções de nossa pátria e de nosso povo.

O povo, em geral, particularmente aos partidários da paz, o Movimento Carioca Pela Paz, que apresenta material de informe de que a ameaça do Brasil ser enviado em um conflito mundial, interamente contraria as intenções de nossa pátria e de nosso povo.

O povo, em geral, particularmente aos partidários da paz, o Movimento Carioca Pela Paz, que apresenta material de informe de que a ameaça do Brasil ser enviado em um conflito mundial, interamente contraria as intenções de nossa pátria e de nosso povo.

O povo, em geral, particularmente aos partidários da paz, o Movimento Carioca Pela Paz, que apresenta material de informe de que a ameaça do Brasil ser enviado em um conflito mundial, interamente contraria as intenções de nossa pátria e de nosso povo.

O povo, em geral, particularmente aos partidários da paz, o Movimento Carioca Pela Paz, que apresenta material de informe de que a ameaça do Brasil ser enviado em um conflito mundial, interamente contraria as intenções de nossa pátria e de nosso povo.

O povo, em geral, particularmente aos partidários da paz, o Movimento Carioca Pela Paz, que apresenta material de informe de que a ameaça do Brasil ser enviado em um conflito mundial, interamente contraria as intenções de nossa pátria e de nosso povo.

O povo, em geral, particularmente aos partidários da paz, o Movimento Carioca Pela Paz, que apresenta material de informe de que a ameaça do Brasil ser enviado em um conflito mundial, interamente contraria as intenções de nossa pátria e de nosso povo.

O povo, em geral, particularmente aos partidários da paz, o Movimento Carioca Pela Paz, que apresenta material de informe de que a ameaça do Brasil ser enviado em um conflito mundial, interamente contraria as intenções de nossa pátria e de nosso povo.

O povo, em geral, particularmente aos partidários da paz, o Movimento Carioca Pela Paz, que apresenta material de informe de que a ameaça do Brasil ser enviado em um conflito mundial, interamente contraria as intenções de nossa pátria e de nosso povo.

O povo, em geral, particularmente aos partidários da paz, o Movimento Carioca Pela Paz, que apresenta material de informe de que a ameaça do Brasil ser enviado em um conflito mundial, interamente contraria as intenções de nossa pátria e de nosso povo.

O povo, em geral, particularmente aos partidários da paz, o Movimento Carioca Pela Paz, que apresenta material de informe de que a ameaça do Brasil ser enviado em um conflito mundial, interamente contraria as intenções de nossa pátria e de nosso povo.

O povo, em geral, particularmente aos partidários da paz, o Movimento Carioca Pela Paz, que apresenta material de informe de que a ameaça do Brasil ser enviado em um conflito mundial, interamente contraria as intenções de nossa pátria e de nosso povo.

O povo, em geral, particularmente aos partidários da paz, o Movimento Carioca Pela Paz, que apresenta material de informe de que a ameaça do Brasil ser enviado em um conflito mundial, interamente contraria as intenções de nossa pátria e de nosso povo.

O povo, em geral, particularmente aos partidários da paz, o Movimento Carioca Pela Paz, que apresenta material de informe de que a ameaça do Brasil ser enviado em um conflito mundial, interamente contraria as intenções de nossa pátria e de nosso povo.

O povo, em geral, particularmente aos partidários da paz, o Movimento Carioca Pela Paz, que apresenta material de informe de que a ameaça do Brasil ser enviado em um conflito mundial, interamente contraria as intenções de nossa pátria e de nosso povo.

O povo, em geral, particularmente aos partidários da paz, o Movimento Carioca Pela Paz, que apresenta material de informe de que a ameaça do Brasil ser enviado em um conflito mundial, interamente contraria as intenções de nossa pátria e de nosso povo.

O povo, em geral, particularmente aos partidários da paz, o Movimento Carioca Pela Paz, que apresenta material de informe de que a ameaça do Brasil ser enviado em um conflito mundial, interamente contraria as intenções de nossa pátria e de nosso povo.

O povo, em geral, particularmente aos partidários da paz, o Movimento Carioca Pela Paz, que apresenta material de informe de que a ameaça do Brasil ser enviado em um conflito mundial, interamente contraria as intenções de nossa pátria e de nosso povo.

O povo, em geral, particularmente aos partidários da paz, o Movimento Carioca Pela Paz, que apresenta material de informe de que a ameaça do Brasil ser enviado em um conflito mundial, interamente contraria as intenções de nossa pátria e de nosso povo.

O povo, em geral, particularmente aos partidários da paz, o Movimento Carioca Pela Paz, que apresenta material de informe de que a ameaça do Brasil ser enviado em um conflito mundial, interamente contraria as intenções de nossa pátria e de nosso povo.

O povo, em geral, particularmente aos partidários da paz, o Movimento Carioca Pela Paz, que apresenta material de informe de que a ameaça do Brasil ser enviado em um conflito mundial, interamente contraria as intenções de nossa pátria e de nosso povo.

O povo, em geral, particularmente aos partidários da paz, o Movimento Cari

# Partidários da PAZ

A círculo de assinaturas no pé do Apelo por um Pacto de Paz, segundo a última comunicação da secretaria do Movimento Brasileiro da Paz, já atingiu um milhão. Esse fato de significação política nacional deve servir de estímulo aos partidários da paz que se encontram em luta contra a guerra imperialista e pela liberdade de nosso povo.

O mais significativo, no entanto, em tudo isso, é o pequeno espaço de tempo durante o qual os partidários da paz, dando uma virada, intensificaram seus esforços e duplicaram sua notoriedade. Notavelmente o Movimento Brasileiro da Paz que a atividade dos eleitores não se desenvolveu como era de esperar, fez um apelo à todos as organizações filiadas ao movimento, lançou novos planos de emulação, e assim conseguiu que a vontade de paz de nosso povo ficasse evidenciada e se fizesse sentir no pequeno prazo de um mês.

Um exemplo frisante foi o da Liga Anti-fascista de Tijuca. Ao mesmo tempo que coletava assinaturas, angariava donativos para a Campanha por um Pacto de Paz. Chegou mesmo a angariar 152 cruzeiros no mesmo tempo que colhia 150 assinaturas. Isso veio provar que é perfeitamente possível os conselhos de paz se unirem, pagando aluguel de sede, lvana, a eficácia planos de emulação, desde que dobrem suas atividades.

## O DEPUTADO ASSINA O APPEL

O deputado Custódio Tristão, da Assembleia Legislativa do Espírito Santo, faz as seguintes declarações em Vitoria ao assinar o Apelo por um Pacto de Paz: «Deixo de sair de onde parte o Apelo, ou quem o está divulgando. Vejo

## A CULTURA NA HUNGRIA

BUDAPEST, 12 (I.P.) — São realizadas grandes obras de construção de clubes, cinemas, bibliotecas públicas, na Hungria. Assim, no ano corrente, existirão na Hungria mais de mil clubes; serão construídos 100 palácios de cultura nas cidades e 200 nas localidades rurais.

## FÓRA OS IANQUES

PARIS, 12 (I.P.) — Os habitantes da cidade de Moulines protestaram energicamente contra a chegada de destacamentos militares americanos. Nas paredes das casas viram-se muitas inscrições dizendo: «Americanos, voltem para a América!»

## Aviso

Pedem-nos publicar: «A Associação Feminina do Distrito Federal informa aos interessados que a entrega do prêmio de uma colcha, que estava marcada para o dia 15 vindouro, foi transferida para o dia 22 deste mês. (As.) — A direção.

\* ENVIEM EXPERIÊNCIAS A NOSSA REDAÇÃO

Pedimos aos partidários da paz que tenham experiências para ser publicadas, ou que tenham notícias sobre jornadas de colégios de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz nos informem pelo telefone 22-355-18 ou pessoalmente em nossa redação.

Finalizamos hoje o resumo dos debates que tiveram lugar na Mesa Redonda da ABI entre os responsáveis pela IMPRENSA POPULAR e seus leitores. Até ontem, resumimos as opiniões emitidas por 15 leitores. Procuraremos hoje resumir o que disseram os sete últimos.

Nosso jornal deve ser um jornal de luta, portanto um jornal político. Essa em resumo foi a opinião do leitor que fala em 10º lugar. O jornal deve também dar uma grande importância ao esporte amador, e ao esporte menor chamado, e às Escolas de Samba. O grande esporte dá um certo número de leitores, mas são os que se interessam apenas pelo esporte. Com esses outros setores, estamos conquistando novos leitores que se interessam pelos pontos de vista políticos defendidos pelo jornal. Também a conciliação é um ponto de capital importância. Há falta de tem-

## Civilização Ocidental...

Telegramas informam que 15 generais e admirais nazistas, que dirigiram as forças sanguinárias da Alemanha durante a última guerra, concordaram em unificar os ex-combatentes de Hitler, com a finalidade de cooperar para o rearmamento da Alemanha. Esses criminosos de guerra, que vêm ao encontro dos desejos de Mr. Truman e do Departamento do Estado, reuniram-se sob a direção do general Heinz Guderian, último chefe do Estado Maior de Hitler. Participaram da reunião, entre outros, os generais Hasso von Manneweifeld, ex-chefe da divisão de tropas de assalto "Grossdeutschland"; Kurt Student, Bernhard Ramcke, ex-chefe da infantaria nazi; Heinz Stumpf, ex-chefe da Luftwaffe de Goering; Otto Gille, ex-chefe das tropas de assalto, e Wolf Heye, que comandou o corredor "Von Tippitz".

Como vemos, o ministro Adenauer, que coordena os interesses norte-americanos na Alemanha ocidental, serve-se dos remanescentes nazistas, escapados dos benévolos tribunais americanos de após-guerra.

As ordens do Departamento de Estado, no sentido de que seja rearmada a Alemanha ocidental, estão sendo cumpridas com o que se pode contar nas nossas americanas, inglesa e francesa, o rebuliço fascista utilizado na luta empresada por Truman.

Ilustra bem a propaganda guerreira do Departamento de Estado os nomes que citamos, todos perfetamente acordes com a empreitada dos trustes e governo lanches. Os salvados de Hitler, os Adenauer, os funcionários de Truman, auxiliaram no esforço para desencadear uma nova guerra contra a hu-

manidade.

As Palavras e os Fatos

## DO DISCURSO DO SR. GETULIO VARGAS DE 7 DE SETEMBRO

**A independência econômica não se adquire necessariamente com a independência política; é tarefa lenta e difícil, que se arrasta por muitos decolos, que às vezes se retarda por séculos e cujo êxito final depende de inúmeros fatores, alguns irreversíveis, outros condicionados aos fenômenos gerais da organização mundial.**

O mais significativo, no entanto, em tudo isso, é o pequeno espaço de tempo durante o qual os partidários da paz, dando uma virada, intensificaram seus esforços e duplicaram sua notoriedade. Notavelmente o Movimento Brasileiro da Paz que a atividade dos eleitores não se desenvolveu como era de esperar, fez um apelo à todos as organizações filiadas ao movimento, lançou novos planos de emulação, e assim conseguiu que a vontade de paz de nosso povo ficasse evidenciada e se fizesse sentir no pequeno prazo de um mês.

Um exemplo frisante foi o da Liga Anti-fascista de Tijuca. Ao mesmo tempo que coletava assinaturas, angariava donativos para a Campanha por um Pacto de Paz. Chegou mesmo a angariar 152 cruzeiros no mesmo tempo que colhia 150 assinaturas. Isso veio provar que é perfeitamente possível os conselhos de paz se unirem, pagando aluguel de sede, lvana, a eficácia planos de emulação, desde que dobrem suas atividades.

\* O DEPUTADO ASSINA O APPEL

O deputado Custódio Tristão, da Assembleia Legislativa do Espírito Santo, faz as seguintes declarações em Vitoria ao assinar o Apelo por um Pacto de Paz: «Deixo de sair de onde parte o Apelo, ou quem o está divulgando. Vejo

e considero apenas o seu mérito, que efetivamente é justo e representa os anseios dos povos sofridores.

\* EM VITORIA

A secretaria do Movimento Espiritanense dos Partidários da Paz publicou os seguintes dados sobre coleta de assinaturas: Cachoeiro de Itapemirim: 3.073 firmas, Cariacica: 1.547 firmas, Castelo 155, Colatina 43, Espírito Santo 1.273, Gaúchi 379, Itapemirim, 228, São José do Calçado 87, São Mateus 10.371, outros municípios 150.

\* EM FORTALEZA

A srta. Hermina Barros Samudio, subscreveu o Apelo do Conselho Mundial de Paz e declarou: «O pacto de paz concretizado será uma alegria para todos os países. Quem quer a guerra? Largo o Apelo é uma arma, uma vez que poderá manter a paz. Se assim é porque confio nele.»

\* ASSINOU O APPEL

O sr. Mouzinho Santiago, pai do marinheiro Eulino Santiago, assinou o Apelo por um Pacto de Paz e foi acompanhado em sua gesta por todos os membros da família, Raimundo Santiago, Cleide, Eraldo, Edmundo, Elzezer e Marlene Santiago.

\* ENVIEM EXPERIÊNCIAS A NOSSA REDAÇÃO

Pedimos aos partidários da paz que tenham experiências para ser publicadas, ou que tenham notícias sobre jornadas de colégios de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz nos informem pelo telefone 22-355-18 ou pessoalmente em nossa redação.

Ontem, foi entre os operários da Fábrica de Tecidos Confiança que o nosso comando-show acabou na hora do almoço. Em torno de nossa casa minhocas, utradas pela distribuição de exemplares da IMPRENSA POPULAR que estava sendo feita pelos artistas José Luiz de Freitas e Inayamura Saito de Freitas, que integravam o show, formaram-se grupos de trabalhadores. Os exemplares levados foram disputados e se esgotaram rapidamente. Aproveitando as oportunidades desse contacto com a reportagem, várias trabalhadoras falaram acerca das difíceis condições de trabalho que enfrentam e das salários de fome que percebem. O material colhido será apresentado em reportagem que publicaremos em próxima edição. Foi digno de ter acentuado, e que bem demonstra a confiança e o apreço dos trabalhadores pelo seu jornal, foi a fundação ali mesmo, após o show, de uma Comissão de Ajuda à IMPRENSA POPULAR.

Na foto, um flagrante do comando de ontem, vendo-se os artistas cercados pelos trabalhadores.

## Síntese e Informações

Estes são, de um modo geral, dois problemas mais sentidos pelos leitores da IMPRENSA POPULAR

po, de um modo geral, para ler. O corpo usado na composição deve ser mais gráduo e a linguagem mais acessível ao grande público, principalmente aos trabalhadores, cujo nível intelectual não pode ser elevado. Durante a semana deve o jornal voltar-se para as reportagens em porta de fábrica, mas nos domingos, o assunto principal devem ser as reportagens de bairro. Estas devem ser melhores, tornando-se mais interessantes, mais vivas. Melhorar a impressão é uma coisa urgente e só há dias em que não se podem ler várias matérias e os clichês saem simples borboletas. O suplemento deve ter esportes, mas não ser fundamentalmente esportivo.

A seguir uma jovem dá a sua opinião: «A IMPRENSA POPULAR deve dar, como os jornais populares, crimes e fatos da vida na primeira página. Uma boa paginação, uma boa apresentação do jornal é fundamental. Deve ter histórias de qualquidão. Deve ter histórias de quatinhos. E cita exemplos de assuntos que poderiam ser tra-

tados em histórias de quadrinhos: a resistência dos passageiros de Porcataú, a vida de Ti- radentes, etc...»

O representante de um grupo da AIAPI foliou a seguir a seção «Conheça seu diretor» e deve tratar também dos direitos dos funcionários públicos. Dá sugestões sobre problemas de circulação e diz que aprova plenamente a página feminina de suplemento, sugerindo que se erize uma seção de puericultura, uma biografia de mulheres celebres, uma de problemas da mulher serrana e se fale sempre na vida das mulheres na União Soviética e nas Democracias Populares.

Dois leitores falam ainda, rapidamente, pois o tempo se exige: «Um recomenda que trata dos assuntos referentes à arte plástica e o outro recomenda nos leitores e amigos da IMPRENSA POPULAR uma ajuda mais efetiva em dinheiro e em propaganda do jornal.»

Finalmente, apesar da necessidade de serem encerrados os trabalhos impreterivelmente as

tardos em histórias de quadrinhos: a resistência dos passageiros de Porcataú, a vida de Tiradentes, etc...»

Era negociação demais. Outro flagrante, da cultura ocidental ameaçada pelos bolchevistas: «Ha no momento, no Novo Continente, — diz o diretor de Serviço de Educação da União Panamericana — setenta milhões de analfabetos adultos (só adultos) e dezenove milhões de crianças sem escola.»

Hoje, dia 13, um dos vespertino do Catete publicou esta manchete díficeira a fôrda do jornal, na primeira página:

«Folha Carioca», num furo de reportagem, divulga a tabela de salários dos marmitões! Incenso é bom, mas já não é deus.

Enquanto esses dois nazistas confessos, que deviam estar no banco dos réus, exultavam em cada agradecimento dos nossos navios ou diante de uma derrota dos exercitos das Nações Unidas, Luis Carlos Prestes e seus companheiros punham-se à frente do movimento patriótico pelo envio da Força Expedicionária Brasileira para combater o nazismo.

Enquanto esses dois nazistas confessos, que deviam estar no banco dos réus, exultavam em cada agradecimento dos nossos navios ou diante de uma derrota dos exercitos das Nações Unidas, Luis Carlos Prestes e

seus companheiros punham-se à frente do movimento patriótico pelo envio da Força Expedicionária Brasileira para combater o nazismo.

Na inauguração da cursual do vespertino da Zé Toalha, em São Paulo, além do cardeal Mota,

Ilustra bem a propaganda guerreira do Departamento de Estado os nomes que citamos, todos perfetamente acordes com a empreitada dos trustes e governo lanches. Os salvados de Hitler, os Adenauer, os funcionários de Truman, auxiliaram no esforço para desencadear uma nova guerra contra a hu-

## IMPRENSA POPULAR

### ASPECTOS DA REALIDADE BRASILEIRA

O sr. Getúlio Vargas coloca decretos e sancções nos separando da independência econômica: é tarefa lenta e difícil, que se arrasta por muitos decolos, que às vezes se retarda por séculos e cujo êxito final depende de inúmeros fatores, alguns irreversíveis, outros condicionados aos fenômenos gerais da organização mundial.

O sr. Getúlio Vargas coloca decretos e sancções nos separando da independência econômica: é tarefa lenta e difícil, que se arrasta por muitos decolos, que às vezes se retarda por séculos e cujo êxito final depende de inúmeros fatores, alguns irreversíveis, outros condicionados aos fenômenos gerais da organização mundial.

O sr. Getúlio Vargas coloca decretos e sancções nos separando da independência econômica: é tarefa lenta e difícil, que se arrasta por muitos decolos, que às vezes se retarda por séculos e cujo êxito final depende de inúmeros fatores, alguns irreversíveis, outros condicionados aos fenômenos gerais da organização mundial.

O Presidente queima os seus últimos cartuchos falando em imperialismo e exploração do homem, demagogia com que pretende iludir as massas. No entanto, os trabalhadores sabem que, na esfera internacional, o governo depende de Mr. Truman, e, no meio interno, dos latifundiários, magnatas e tubarões do câmbio negro.

O Presidente queima os seus últimos cartuchos falando em imperialismo e exploração do homem, demagogia com que pretende iludir as massas. No entanto, os trabalhadores sabem que, na esfera internacional, o governo depende de Mr. Truman, e, no meio interno, dos latifundiários, magnatas e tubarões do câmbio negro.

O Presidente queima os seus últimos cartuchos falando em imperialismo e exploração do homem, demagogia com que pretende iludir as massas. No entanto, os trabalhadores sabem que, na esfera internacional, o governo depende de Mr. Truman, e, no meio interno, dos latifundiários, magnatas e tubarões do câmbio negro.

O Presidente queima os seus últimos cartuchos falando em imperialismo e exploração do homem, demagogia com que pretende iludir as massas. No entanto, os trabalhadores sabem que, na esfera internacional, o governo depende de Mr. Truman, e, no meio interno, dos latifundiários, magnatas e tubarões do câmbio negro.

O Presidente queima os seus últimos cartuchos falando em imperialismo e exploração do homem, demagogia com que pretende iludir as massas. No entanto, os trabalhadores sabem que, na esfera internacional, o governo depende de Mr. Truman, e, no meio interno, dos latifundiários, magnatas e tubarões do câmbio negro.

O Presidente queima os seus últimos cartuchos falando em imperialismo e exploração do homem, demagogia com que pretende iludir as massas. No entanto, os trabalhadores sabem que, na esfera internacional, o governo depende de Mr. Truman, e, no meio interno, dos latifundiários, magnatas e tubarões do câmbio negro.

O Presidente queima os seus últimos cartuchos falando em imperialismo e exploração do homem, demagogia com que pretende iludir as massas. No entanto, os trabalhadores sabem que, na esfera internacional, o governo depende de Mr. Truman, e, no meio interno, dos latifundiários, magnatas e tubarões do câmbio negro.

O Presidente queima os seus últimos cartuchos falando em imperialismo e exploração do homem, demagogia com que pretende iludir as massas. No entanto, os trabalhadores sabem que, na esfera internacional, o governo depende de Mr. Truman, e, no meio interno, dos latifundiários, magnatas e tubarões do câmbio negro.

O Presidente queima os seus últimos cartuchos falando em imperialismo e exploração do homem, demagogia com que pretende iludir as massas. No entanto, os trabalhadores sabem que, na esfera internacional, o governo depende de Mr. Truman, e, no meio interno, dos latifundiários, magnatas e tubarões do câmbio negro.

O Presidente queima os seus últimos cartuchos falando em imperialismo e exploração do homem, demagogia com que pretende iludir as massas. No entanto, os trabalhadores sabem que, na esfera internacional, o governo depende de Mr. Truman, e, no meio interno, dos latifundiários, magnatas e tubarões do câmbio negro.

O Presidente queima os seus últimos cartuchos falando em imperialismo e exploração do homem, demagogia com que pretende iludir as massas. No entanto, os trabalhadores sabem que, na esfera internacional, o governo depende de Mr. Truman, e, no meio interno, dos latifundiários, magnatas e tubarões do câmbio negro.

O Presidente queima os seus últimos cartuchos falando em imperialismo e exploração do homem, demagogia com que pretende iludir as massas. No entanto, os trabalhadores sabem que, na esfera internacional, o governo depende de Mr. Truman, e, no meio interno, dos latifundiários, magnatas e tubarões do câmbio negro.

O Presidente queima os seus últimos cartuchos falando em imperialismo e exploração do homem, demagogia com que pretende iludir as massas. No entanto, os trabalhadores sabem que, na esfera internacional, o governo depende de Mr. Truman, e, no meio interno, dos latifundiários, magnatas e tubarões do câmbio negro.

O Presidente queima os seus últimos cartuchos falando em imperialismo e exploração do homem, demagogia com que pretende iludir as massas. No entanto, os trabalhadores sabem que, na esfera internacional, o governo depende de Mr. Truman, e, no meio interno, dos latifundiários, magnatas e tubarões do câmbio negro.

O Presidente queima os seus últimos cartuchos falando em imperialismo e exploração do homem, demagogia com que pretende iludir as massas. No entanto, os trabalhadores sabem que, na esfera internacional, o governo depende de Mr. Truman, e, no meio interno, dos latif

## Noticiário Parlamentar

## NA CAMARA FEDERAL

## Violências Policiais e Imoralidade para Envenenar a Juventude

Os Srs. Ruy Santos e Roberto Morena focalizam a questão dos jornais, revistas e filmes que corrompem o caráter dos menores — Oscar tenta inocentar Elenato, valendo-se de elogios de Guinhobel ao próprio Guinhobel

O sr. Paulo Areal denunciou, ontem, irregularidades nas concessões para novas linhas de empresas de ônibus e micro-ônibus por parte do Departamento de Concessões. Directamente envolvido no caso, amparando singularmente uma empresa, a Companhia de Transportes Campo Grande, está Ribeiro da Prefeitura. Protestou o vereador, afirmando que o prefeito não responde nos requerimentos que faz no sentido de esclarecer tais irregularidades. O problema do transporte continua cada vez mais difícil na cidade e o que se observa é o profissionalismo escancarado como no caso denunciado pelo sr. Paulo Areal, em que um protegido vai receber milhões de erucos de empréstimo e mais a concessão. O vereador citou uma relação das pequenas empresas de ônibus que residiram no Distrito Federal. O presidente do Banco da Prefeitura foi defendido como modelo de honestidade pelos srs. Julio Catalano, Silvino Neto e José Lúcio de Carvalho.

## NOTÍCIAS DIVERSAS

O sr. Gladstone Chaves de Melo solidarizou-se com o pessoal do jornal do governo. «A Manhã atingida pelas perseguições da dupla Carrasco-Vargas. O sr. Levi Neves voltou a criticar o prefeito. O sr. Alvaro Dias fez pelo mesmo caminho, tendo, além disso, pedido um voto de congratulações ao Pro-Mestre e seu enfermeiro chefe. O sr. Leme fez um apelo ao Secretário de Administração no sentido de ser feita a classificação dos guardas de vigilância.

Foi debatido o projeto 207 que transfere da Secretaria Geral de Viação e Obras para a da Agricultura, Indústria e Comércio os serviços de jardins europeus e arborização. A proposta do mesmo, foi o prefeito João Carlos Vital, mais uma vez, duramente criticado.

O sr. Cotrim Neto fez questão de distribuir ontem com algumas das suas páginas a vergonha

## Na Câmara do Distrito Federal

## MAIS UM ESCANDALO E NOVAS DENUNCIAS CONTRA O PREFEITO

O sr. Paulo Areal focaliza uma negociação no Departamento de Concessões, com a participação do Banco da Prefeitura — Debates em torno do projeto sobre os serviços de jardins, parques

— arboreto —

Tratando da invasão da sede da Agência de Defesa das Liberdades Pessoais o sr. Roberto Morena, relatou a violência dos helicópteros incumbidos da segurança do consumo de tal ato, os quais arrebataram pais de daquela instituição, apesar dos protestos dos funcionários que ali se encontravam.

**TAMBEM EM MINAS**

Logo depois falaria outro orador, o sr. Guilherme Machado, de Minas. Leu telegrama de vereadores de Benedito Valadares, norte do Estado, denunciando a invasão da Câmara Municipal da cidade por policiais, que sob alegação de prender um cidadão, mataram desacordados membros daquele, em legislatura.

**LITERATURA INFANTIL**

Continuou o sr. Ruy Santos seu discurso sobre literatura infantil, acusando os jornais e revistas de utilizar em suas páginas uma evidente pornografia.

«O brador também é contra essa pornografia, visto que a Constituição, fundamentalmente a proíbe.

O sr. Morena chamou sua atenção para a propaganda de guerra feita por esses mesmos jornais.

«O brador também é contra esse tipo de propaganda, visto que a Constituição fundamentalmente a proíbe.

O sr. Morena apertou, entretanto, os olhos improprios para os homens perguntando por que implicitamente não se tratava de propagandas somente filmes que não tenham que sofrer tais propagandas.

«O sr. Ruy Santos acha que o responsável pela de-

de haverem pertencido à antiga Agência Interaliata, que culminou sua traição, montando por subtraídos da Eixo a rota dos aviões da marinha mercante do Brasil. Cito os nomes: Amandina de Carvalho, Telesmo Gonçalves Maia, Antônio Espinheira. O sr. Amandina de Carvalho logo explicou que fora do referido partido, no princípio, e quando julgava que se tratava de um movimento novo e de altura. O espírito Telesmo Vargas disse nada de suas ligações com os traidores fascistas. O homem do Jaticano, Antônio Espeinheira, baixou a cabeça.

## Baile de Máscaras

De mão enfaixada e com o rosto brilhante fuzilados pelas tropas mercenárias de SIGMAR RI

SOB O COMANDO DOS GENERAIS IANQUES

## CENTENAS DE MULHERES, VELHOS E CRIANÇAS FUZILADOS FRIAMENTE PELAS TROPAS MERCENÁRIAS DE SIGMAR RI

SOB O COMANDO DOS GENERAIS IANQUES

A agência norte-americana United Press, portanto absolutamente insuspeita no caso, distribuiu um despacho procedente de Pusan, na Coreia do Sul, e divulgado ontem apenas em dois ou três periódicos, segundo o qual, 517 homens, mulheres e crianças foram fuzilados pelas tropas

do governo sul-coreano na matança de Kochang, em fevereiro último. Mais vamos transcrever, data venia, o despacho da United Press, com a ressalva de que os culpados de tão terrível crime contra a humanidade não são apenas militares corruptos sul-coreanos, mas principalmente aqueles que os apoiaram e mandaram, os generais norte-americanos.

PUSAN, Coréia do Sul, 12 (United Press) — No julgamento que está sendo realizado no tribunal desta cidade, contra os responsáveis pela matança da população da aldeia coreana de Kochang, revelou-se que entre as vítimas encontravam-se 304 mulheres, 17 crianças menores de 16 anos e 51 pessoas de mais de 60 anos.

No julgamento, o coronel Kim Chong Wun, um dos acusados, declarou que ele e o ex-ministro da Defesa, Shin Sung, eram os principais responsáveis pela matança.

O governo sul-coreano havia anunciado antes que o número de aldeões mortos por se recusarem a cooperar com as tropas sul-coreanas em território infestado de guerrilheiros comunistas se elevava a 287.

Todos os residentes da aldeia de Kochang, situada a aproximadamente 150 quilômetros a nordeste de Pusan, foram fuzilados por um batalhão do exército sul-coreano porque «não cooperavam com o exército e auxiliavam os comunistas».

Hemeta sua contribuição — Para a Imprensa Popular  
Rua Gustavo Lacerda, 19 (Sobrado)

## TRATADO ILEGAL

PEQUIN, 12 (I.P.) — O jornal chinês escreve:

«A China, país que mais sofreu as consequências da agressão do militarismo japonês foi legalmente eliminada da Conferência de São Francisco. A vitória do numeroso povo chinês foi tomada em consideração ao ser elaborado o projeto de Tratado de Paz. Os novos países pronunciaram-se contra o tratado de paz separado com o Japão.

## A EMULCAÇÃO SOCIALISTA NAS EMPRESAS SOVIÉTICAS

Exílio do povo soviético na luta pela construção do socialismo

(Continuação)

Raro é o dia em que algum dos 7.800 periódicos que se editam na URSS não informe sobre as façanhas do trabalho do heróico povo soviético,

**Presos em São Paulo os Candidatos do Povo**

S. PAULO, 13 (I.P.) — A polícia prendeu hoje em São André, todos os candidatos da Aliança Autonomista Pela Paz e Contra a Carestia. Estão na realidade sequestrados os candidatos a prefeito Antônio Reffinetti, médico e do PSD, a vice-prefeito, Valdemar Ament, operário e a candidata a vereadora Bruna Mazzo.

possuindo pelo entusiasmo da emulação socialista.

Eis aqui vários números do órgão central «Pravda». Em 13 de julho o editorial do periódico, intitulado «Seguir exemplo dos trabalhadores de vanguarda, tender a um ascenso geral, está dedicado a um progresso técnico da indústria soviética, fabricando produtos de notável qualidade, destinados às grandes obras do comunismo».

E assim ocorre todos os dias. A emulação socialista é um dos temas mais importantes da imprensa soviética. Isso é compreensível, pois a emulação no país soviético é o método comunista de construção do socialismo sobre a base da máxima atividade das massas de milhões de trabalhadores. A emulação surgiu no auge do Poder Soviético. Seu aparecimento foi previsto pelo grande Lênin. Respondendo à calúnia da burguesia de que os bolcheviques negavam a emulação, Lênin escreveu: «Mas na realidade, sómente o socialismo, ao suprimir as classes e, em consequência, a escravidão das massas, libera, pela primeira vez, o caminho para a emulação em bases verdadeiramente amplas. (Lenin, Obras Esculpadas, 22, tomo 2, edição esmaltada, 1948. Moscou, tomo 2, págs. 408 e 409).

Nos quinze anos de pós-guerra a emulação constituiu uma das condições decisivas para o êxito do povo soviético na luta para a construção do socialismo. Durante todos estes anos surgiu e se desenvolveu o movimento stakhanovista, forma mais alta da emulação socialista.

Nos quinze anos de pós-guerra a emulação constituiu uma das condições decisivas para o êxito do povo soviético na luta para a construção do socialismo. Durante todos estes anos surgiu e se desenvolveu o movimento stakhanovista, forma mais alta da emulação socialista.

Existem até o presente momento três propostas. Uma de maior Corte, outra do sindicato e uma terceira dos motoristas. As propostas em questão são as seguintes:

Do maior: acréscimo de 1,50 como taxa de retorno por quilômetro rodado além de 10, e de 2,00 em distâncias que ultrapassem a 20 Km. Mantidos os preços atuais. Do Sindicato: aumento do preço da clandestinidade para 10,00 e do quilômetro para 3,50. Dos motoristas: registro pelo taxímetro dos 200 metros iniciais na base atual, sem afetar o registro de 5,00 correspondentes à bandeirada.

Montagem de uma máquina perfuradora antes de baixar à mina.

## Exemplo de Espionagem Americana o Caso do Jornalista William Otis

sou publicamente e revelei seus delitos ao tribunal. Washington, no entanto, ainda o considera inocente como uma pomba branca.

O despacho acrescenta que o Escritório Central do Serviço de Inteligência Norte-Americano está trabalhando com ex-agents do Serviço de Inteligência nazista, fascistas e japoneses, mas «acaba vez que se descobre um novo bando e se submete a julgamento os espíes e sabotadores norte-americanos, os do outro lado do oceano consideram necessário desmentir energicamente os fatos».

## Questão de Sobrevivência da Inglaterra

Precisamos de comerciar com a União Soviética e os países do leste europeu — declara o chanceler Morrison

WASHINGTON, 13 (I.P.) — O

entou, estariam os cortando o nosso nariz para enfraquecer o nosso rosto.

Morrison disse que a Inglaterra compra madeiras e cereais para a Rússia.

A madeira é urgentemente necessária para residências e edifícios.

Referindo-se ao reconhecimento da China, disse:

«Significa que reconhecemos o fato, como um fato que o governo popular central dirige a terra firme e o povo da China».

## CRISE NOP. T.B. DE Pernambuco

local se desavém na disputa de cargos. O presidente do PTB nacional, sr. Dinarte Dornelles, telegrafou ao líder da bancada trabalhista na Assembleia Estadual, sr. Adalberto Guerra, pedindo que coopere na pacificação.

## LEIA AS REVISTAS CAHIERS DU COMUNISME E LA DEMOCRATIE NOUVELLE, EDITADA EM FRANCES

Extrato do índice de CAHIERS DU COMUNISME, N. 1

Charles Tillon — Après le deuxième congrès Mundial de la Paix  
Auguste Touroud — Budget de Guerra, budget de misére  
Theodore Vial — La Réunion de cellule école de lutte et d'éducation communiste.

CAHIERS DU COMMUNISME, n. 2

Waldek Rochet — La Classe ouvrière, les neutrals — listes et l'union pour la paix.

Mao Tsé Tung — A propos de la Pratique

Jacques Duclos — La France eus la Paix

Jacques Duclos — Les Soviétiques Dominent

LA DEMOCRATIE NOUVELLE n. 1

LA DEMOCRATIE NOUVELLE, n. 2

Kuo Mo Jo — La Culture Chinoise et l'acéder

Georghin Dy — L'électrification de la Roumanie URSS

A. Arakelian — La Propriété socialiste en

O Sr. encontrará essas revistas e um variadíssimo estoque de livros na

EDITORIAL VITORIA LTDA.

Rua do Carmo, 6-13º andar

Sala 1 306-Tel: 22-1613

RIO DE JANEIRO

Faça seu pedido pelo telefone ou pelo reembolso postal

## Classificados

## MÉDICOS

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MENEZES

CLÍNICA GERAL Consultório: Av. Nilo Peçanha, 65, 9º and - Rua 983-004 - Terças quintas e sábados de 16,30 às 18 horas

DR. EDUARDO BATISTA GINECOLOGIA Clínica: Porto Alegre, 3 - 2º and

DR. ALCEO COUTINHO

Terças, quintas e sábados das 14,30 às 18 horas - Rua Álvares Alvim 31 - Sala 902 - Tel: 52-3314

DR. URANDOLFO FONSECA CIRURGIA

Consultório: as Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 14,30 às 18 horas Atende às 15ªs horas — Rua Álvares Alvim 31 - Sala 902 - Tel: 52-3314

DR. SUETONIO MACIEL PEREIRA

Av. Ezequiel Freitas, 400 - 4º and - Sala 11 - Edifício Profissões (Espanholas) - As terças, quintas e sextas-feiras das 14,30 às 18 horas - Tel: 52-7139

DR. DEMETRIO HAMAN

Av. São José, 10 - 4º and - Tel: 52-1499

ESPLANADA DO CESTELO

Dr. Evandro Cartaxo

CAUSAS CIVIS, CRIMINAIS E TRABALHISTAS

Av. Graciosa Aranha, 81 - Sala 120 - Tel: 52-1207

Das 10 às 12 e das 16 às 18 horas - Tel: 52-1207

RETIFFAÇÃO

Em nossa edição de ontem

publicamos na S. página o artigo de nosso colaborador

Elvino Pinto, cuja assinatura, por engano, saiu como

Elvino Lins. Aqui fica a retificação.

RETIFFAÇÃO

Em nossa edição de ontem

publicamos na S. página o artigo de nosso colaborador

## HOJE ASSEMBLÉIA DOS MÉDICOS -

para maior impulso da campanha pré-aumento de vencimentos. A Associação convida todos os médicos para comparecerem a essa importante reunião.

No Moinho Inglês:

# Pais de Família Ganhando Salários de 26 Cruzeiros

O AUMENTO DEVE SER CONCEDIDO IMEDIATAMENTE, DECLARAM OS TRABALHADORES À REPORTAGEM DE IMPRENSA POPULAR — ONDE A EXPLORAÇÃO CHEGOU ÀS RAIAS DO ABSURDO — LUCROS FABULÓSOS ENQUANTO OS OPERÁRIOS PASSAM FOME — COMPARÉCERÃO EM MASSA À ASSEMBLÉIA DE AMANHÃ

Cerca de dois mil operários | significantes é feito nas condições higiênicas as mais precárias.

### GRATIFICAÇÃO SÍMBOICA

A grande maioria dos trabalhadores do Moinho Inglês, ganha vinte e seis cruzeiros e vinte centavos por dia, o que não chega a fazer 900

mensalmente. Para obrigar a quinzena não terão direito ao adicional previsto pela Consolidação das Leis Trabalhistas. Não nos serviços extraordinares, inclusive, um roubo de salário. Referimo-nos a que as leis de trabalho mandam contar como uma hora cada 50 minutos de serviço noturno, o que não é respeitado pelos ingleses do Moinho. Outra gratificação existente, apenas, por hipótese, é a de 12 por cento sobre o salário, subordinada à assiduidade 100 por cento, o que significa que 1 minuto de atraso é o suficiente para que percam o domingo e a gratificação.

### EXPLORAÇÃO DESENFREADA

Não satisfeitos com o pagamento miserável feito aos trabalhadores, a direção do Moinho ainda arranja várias maneiras de explorá-los. A operária Helena Marques de Almeida serve de exemplo. Tendo completado 18 anos em julho, continua recebendo salário de menor, isto é, 16 cruzeiros e 40 centavos. Essa operária, conforme nos afirmou grande número de suas empregadoras, é uma trabalhadora capaz, mas apesar de ter já um ano e seis meses de casa continua, na carteira profissional, como aprendiz.

Outro caso é o do operário Júlio Jesus, que há mais de 20 anos trabalhando na fábrica, tendo a responsabilidade de chefe de máquina, ganha apenas Cr\$ 29,70.

### CONDICÕES HIGIÉNICAS

Os magnatas anglo-americanos donos do Moinho não têm a menor preocupação com a saúde de seus operários, tratando-os pior do que as próprias máquinas. Um trabalhador declarou ao repórter que até a água que lhes é fornecida é salgada, puxada por uma bomba instalada no Cais do Porto, e que, assim mesmo, há bem pouco tempo passaram mais de uma semana sem uma gota de água. Largavam o serviço e não podiam se lavar. Vestiam a roupa suja de graxa, pois a estôma séca só dava para retirar a camada mais grossa da gordura.

### A ASSEMBLÉIA DO DIA 15

Vários trabalhadores nos falaram da ansiedade com que estão esperando a assembleia do sindicato, no próximo dia 15. Estão mesmo se preparando para comparecer em massa. Um dos operários nos falou de que na luta pelo aumento tirarão a destora dos insultos que lhes dirigiu o gerente, querendo, há pouco tempo, que os trabalhadores no transporte da companhia, aceitassem o vergonhoso aumento de 40 centavos por hora. Serve de exemplo a todos os trabalhadores o ótimo demonstrado pelos operários do Moinho quando se referem às lutas pelo aumento de salário e ao sindicato como seu órgão de defesa.

**Assembléias**

HOJE

No Sindicato Nacional dos Foguistas, da Marininha Mercante, às 17 ou 18 horas, em primeira ou em segunda convocação, respectivamente, para levar ao conhecimento da direção o andamento da tabela de aumento de salários e deliberar sobre a mesma.

**AMANHÃ**

No Sindicato Nacional dos Tafetéis, Culinários e Panificadores Marítimos, às 13 e 14 horas em primeira e segunda convocação, respectivamente para levar ao conhecimento da direção o andamento da tabela de aumento de salários e consultar os trabalhadores sobre a possibilidade de transferência da Delegacia de Salvador para Recife.

**NO DIA 17**

No Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora, do Rio de Janeiro, para discussão da revisão orçamentária, parecer do Conselho Fiscal e esclarecimentos sobre os três dissídios coletivos e os aumentos já em vigor. Terá início às 18,30 horas.

**NO DIA 18**

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário do Rio de Janeiro, às 18 horas, para tomar conhecimento das contas da diretoria e dar filiação ao Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas, e Chapéus de Senhoras de Campos. Caso não haja número legal será realizada em segunda convocação, às 19 horas.

**NO DIA 19**

No Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora, do Rio de Janeiro, para discussão da revisão orçamentária, parecer do Conselho Fiscal e esclarecimentos sobre os três dissídios coletivos e os aumentos já em vigor. Terá início às 18,30 horas.

**NO DIA 20**

No Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora, do Rio de Janeiro, para discussão da revisão orçamentária, parecer do Conselho Fiscal e esclarecimentos sobre os três dissídios coletivos e os aumentos já em vigor. Terá início às 18,30 horas.

**NO DIA 21**

No Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora, do Rio de Janeiro, para discussão da revisão orçamentária, parecer do Conselho Fiscal e esclarecimentos sobre os três dissídios coletivos e os aumentos já em vigor. Terá início às 18,30 horas.

**NO DIA 22**

No Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora, do Rio de Janeiro, para discussão da revisão orçamentária, parecer do Conselho Fiscal e esclarecimentos sobre os três dissídios coletivos e os aumentos já em vigor. Terá início às 18,30 horas.

**NO DIA 23**

No Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora, do Rio de Janeiro, para discussão da revisão orçamentária, parecer do Conselho Fiscal e esclarecimentos sobre os três dissídios coletivos e os aumentos já em vigor. Terá início às 18,30 horas.

**NO DIA 24**

No Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora, do Rio de Janeiro, para discussão da revisão orçamentária, parecer do Conselho Fiscal e esclarecimentos sobre os três dissídios coletivos e os aumentos já em vigor. Terá início às 18,30 horas.

**NO DIA 25**

No Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora, do Rio de Janeiro, para discussão da revisão orçamentária, parecer do Conselho Fiscal e esclarecimentos sobre os três dissídios coletivos e os aumentos já em vigor. Terá início às 18,30 horas.

**NO DIA 26**

No Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora, do Rio de Janeiro, para discussão da revisão orçamentária, parecer do Conselho Fiscal e esclarecimentos sobre os três dissídios coletivos e os aumentos já em vigor. Terá início às 18,30 horas.

**NO DIA 27**

No Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora, do Rio de Janeiro, para discussão da revisão orçamentária, parecer do Conselho Fiscal e esclarecimentos sobre os três dissídios coletivos e os aumentos já em vigor. Terá início às 18,30 horas.

**NO DIA 28**

No Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora, do Rio de Janeiro, para discussão da revisão orçamentária, parecer do Conselho Fiscal e esclarecimentos sobre os três dissídios coletivos e os aumentos já em vigor. Terá início às 18,30 horas.

**NO DIA 29**

No Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora, do Rio de Janeiro, para discussão da revisão orçamentária, parecer do Conselho Fiscal e esclarecimentos sobre os três dissídios coletivos e os aumentos já em vigor. Terá início às 18,30 horas.

**NO DIA 30**

No Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora, do Rio de Janeiro, para discussão da revisão orçamentária, parecer do Conselho Fiscal e esclarecimentos sobre os três dissídios coletivos e os aumentos já em vigor. Terá início às 18,30 horas.

**NO DIA 31**

No Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora, do Rio de Janeiro, para discussão da revisão orçamentária, parecer do Conselho Fiscal e esclarecimentos sobre os três dissídios coletivos e os aumentos já em vigor. Terá início às 18,30 horas.

**NO DIA 01**

No Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora, do Rio de Janeiro, para discussão da revisão orçamentária, parecer do Conselho Fiscal e esclarecimentos sobre os três dissídios coletivos e os aumentos já em vigor. Terá início às 18,30 horas.

**NO DIA 02**

No Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora, do Rio de Janeiro, para discussão da revisão orçamentária, parecer do Conselho Fiscal e esclarecimentos sobre os três dissídios coletivos e os aumentos já em vigor. Terá início às 18,30 horas.

**NO DIA 03**

No Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora, do Rio de Janeiro, para discussão da revisão orçamentária, parecer do Conselho Fiscal e esclarecimentos sobre os três dissídios coletivos e os aumentos já em vigor. Terá início às 18,30 horas.

**NO DIA 04**

No Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora, do Rio de Janeiro, para discussão da revisão orçamentária, parecer do Conselho Fiscal e esclarecimentos sobre os três dissídios coletivos e os aumentos já em vigor. Terá início às 18,30 horas.

**NO DIA 05**

No Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora, do Rio de Janeiro, para discussão da revisão orçamentária, parecer do Conselho Fiscal e esclarecimentos sobre os três dissídios coletivos e os aumentos já em vigor. Terá início às 18,30 horas.

**NO DIA 06**

No Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora, do Rio de Janeiro, para discussão da revisão orçamentária, parecer do Conselho Fiscal e esclarecimentos sobre os três dissídios coletivos e os aumentos já em vigor. Terá início às 18,30 horas.

**NO DIA 07**

No Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora, do Rio de Janeiro, para discussão da revisão orçamentária, parecer do Conselho Fiscal e esclarecimentos sobre os três dissídios coletivos e os aumentos já em vigor. Terá início às 18,30 horas.

**NO DIA 08**

No Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora, do Rio de Janeiro, para discussão da revisão orçamentária, parecer do Conselho Fiscal e esclarecimentos sobre os três dissídios coletivos e os aumentos já em vigor. Terá início às 18,30 horas.

**NO DIA 09**

No Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora, do Rio de Janeiro, para discussão da revisão orçamentária, parecer do Conselho Fiscal e esclarecimentos sobre os três dissídios coletivos e os aumentos já em vigor. Terá início às 18,30 horas.

**NO DIA 10**

No Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora, do Rio de Janeiro, para discussão da revisão orçamentária, parecer do Conselho Fiscal e esclarecimentos sobre os três dissídios coletivos e os aumentos já em vigor. Terá início às 18,30 horas.

**NO DIA 11**

No Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora, do Rio de Janeiro, para discussão da revisão orçamentária, parecer do Conselho Fiscal e esclarecimentos sobre os três dissídios coletivos e os aumentos já em vigor. Terá início às 18,30 horas.

**NO DIA 12**

No Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora, do Rio de Janeiro, para discussão da revisão orçamentária, parecer do Conselho Fiscal e esclarecimentos sobre os três dissídios coletivos e os aumentos já em vigor. Terá início às 18,30 horas.

**NO DIA 13**

No Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora, do Rio de Janeiro, para discussão da revisão orçamentária, parecer do Conselho Fiscal e esclarecimentos sobre os três dissídios coletivos e os aumentos já em vigor. Terá início às 18,30 horas.

**NO DIA 14**

No Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora, do Rio de Janeiro, para discussão da revisão orçamentária, parecer do Conselho Fiscal e esclarecimentos sobre os três dissídios coletivos e os aumentos já em vigor. Terá início às 18,30 horas.

**NO DIA 15**

No Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora, do Rio de Janeiro, para discussão da revisão orçamentária, parecer do Conselho Fiscal e esclarecimentos sobre os três dissídios coletivos e os aumentos já em vigor. Terá início às 18,30 horas.

**NO DIA 16**

No Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora, do Rio de Janeiro, para discussão da revisão orçamentária, parecer do Conselho Fiscal e esclarecimentos sobre os três dissídios coletivos e os aumentos já em vigor. Terá início às 18,30 horas.

**NO DIA 17**

No Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora, do Rio de Janeiro, para discussão da revisão orçamentária, parecer do Conselho Fiscal e esclarecimentos sobre os três dissídios coletivos e os aumentos já em vigor. Terá início às 18,30 horas.

**NO DIA 18**

No Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora, do Rio de Janeiro, para discussão da revisão orçamentária, parecer do Conselho Fiscal e esclarecimentos sobre os três dissídios coletivos e os aumentos já em vigor. Terá início às 18,30 horas.

**NO DIA 19**

No Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora, do Rio de Janeiro, para discussão da revisão orçamentária, parecer do Conselho Fiscal e esclarecimentos sobre os três dissídios coletivos e os aumentos já em vigor. Terá início às 18,30 horas.

**NO DIA 20**

No Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora, do Rio de Janeiro, para discussão da revisão orçamentária, parecer do Conselho Fiscal e esclarecimentos sobre os três dissídios coletivos e os aumentos já em vigor. Terá início às 18,30 horas.

**NO DIA 21**

No Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora, do Rio de Janeiro, para discussão da revisão orçamentária, parecer do Conselho Fiscal e esclarecimentos sobre os três dissídios coletivos e os aumentos já em vigor. Terá início às 18,30 horas.

**NO DIA 22**

No Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora, do Rio de Janeiro, para discussão da revisão orçamentária, parecer do Conselho Fiscal e esclarecimentos sobre os três dissídios coletivos e os aumentos já em vigor. Terá início às 18,30 horas.

**NO DIA 23**

No Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora, do Rio de Janeiro, para discussão da revisão orçamentária, parecer do Conselho Fiscal e esclarecimentos sobre os três dissídios coletivos e os aumentos já em vigor. Terá início às 18,30 horas.

**NO DIA 24**

No Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora, do Rio de Janeiro, para discussão da revisão orçamentária, parecer do Conselho Fiscal e esclarecimentos sobre os três dissídios coletivos e os aumentos já em vigor. Terá início às 18,30 horas.

**NO DIA 25**

No Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora, do Rio de Janeiro, para discussão da revisão orçamentária, parecer do Conselho Fiscal e esclarecimentos sobre os três dissídios coletivos e os aumentos já em vigor. Terá início às 18,30 horas.

**NO DIA 26**

No Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora, do Rio de Janeiro, para discussão da revisão orçamentária, parecer do Conselho Fiscal e esclarecimentos sobre os três dissídios coletivos e os aumentos já em vigor. Terá início às 18,30 horas.

**NO DIA 27**

No Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora, do Rio de Janeiro, para discussão da revisão orçamentária, parecer do Conselho Fiscal e esclarecimentos sobre os três dissídios coletivos e os aumentos já em vigor. Terá início às 18,30 horas.

**NO DIA 28**

No Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora, do Rio de Janeiro, para discussão da revisão orçamentária, parecer do Conselho Fiscal e esclarecimentos sobre os três dissídios coletivos e os aumentos já em vigor. Terá início às 18,30 horas.

**NO DIA 29**

No Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora, do Rio de Janeiro, para discussão da revisão orçamentária, parecer do Conselho Fiscal e esclarecimentos sobre os três dissídios coletivos e os aumentos já em vigor. Terá início às 18,30 horas.

**NO DIA 30**

No Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora, do Rio de Janeiro, para discussão da revisão orçamentária, parecer do Conselho Fiscal e esclarecimentos sobre os três dissídios coletivos e os aumentos já em vigor. Terá início às 18,30 horas.

**NO DIA 31**

No Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora, do Rio de Janeiro, para discussão da revisão orçamentária, parecer do Conselho Fiscal e esclarecimentos sobre os três dissídios coletivos e os aumentos já em vigor. Terá início às 18,30 horas.

**NO DIA 01**

No Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora, do Rio de Janeiro, para discussão da revisão orçamentária, parecer do Conselho Fiscal e esclarecimentos sobre os três dissídios coletivos e os aumentos já em vigor. Terá início às 18,30 horas.

**NO DIA 02**

No Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora, do Rio de Janeiro, para discussão da revisão orçamentária, parecer do Conselho Fiscal e esclarecimentos sobre os três dissídios coletivos e os aumentos já em vigor. Terá início às 18,30 horas.

**NO DIA 03**

No Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora, do Rio de Janeiro, para discussão da revisão orçamentária, parecer do Conselho Fiscal e esclarecimentos sobre os três dissídios coletivos e os aumentos já em vigor. Terá início às 18,30 horas.

**NO DIA 04**

No Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora, do Rio de Janeiro, para discussão da revisão orçamentária, parecer do Conselho Fiscal e esclarecimentos sobre os três dissídios coletivos e os aumentos já em vigor. Terá início às 18,30 horas.

**NO DIA 05**

No Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora, do Rio de Janeiro, para discussão da revisão orçamentária, parecer do Conselho Fiscal e esclarecimentos sobre os três dissídios coletivos e os aumentos já em vigor. Terá início às

# Rubens a Esperança do Flamengo



Voltará a brilhar no Gremio da Gávea, como o fez no Ypiranga - Confiam os fans rubro-negros na mais recente aquisição de seu clube

Bela para o Flamengo, lhe para a Portuguesa foi a vinda de Rubens para esta capital. Na ocasião que foi adquirido ao Palmeiras, Rubens era o maior craque do quadro ipiranguense. A sua estrela máxima. E o seu brilho ofuscava o hoje famoso Homero, já classificado como o zagueiro central n. 1 do país. Era maior que Liminha, ex-craque e um dos melhores do Brasil também, tanto no centro como na ponta-direita. Enfim, o cartaz de Rubens suplantava o de todos os craques de Ipiranga, levados em fins do ano passado. De ma, Bibe, Renato, Osvaldo, Silas eram caídas pequenas perdo deles.

#### QUEDA DE PRODUÇÃO

Engajado na Portuguesa, formou ali com Julinho, a que seria a maior do Brasil. Entretanto, dias após a sua saída, Rubens começou a fracassar. Acompanhou a Portuguesa à Europa e teve de ser substituído por Renato. Não era mais aquele craque habilé, festejador, elegante condutor de bola. Não era mais o

Romeu da cor. Gostava a Portuguesa 300 contos e não conseguia um craque. Enquanto Liminha brilhava no Palmeiras, Homero refugia

no Corinthians. Domínio alcançava a glória na disputa da Copinha e Osvaldo se firmava no Bangu. Rubens se apagava na Portuguesa. Conservava intactas as suas qualidades, mas não aparecia.

#### OLHO CLINICO DE FLAVIO

Um desentendimento com o técnico Brandão o enquistava

normalmente. O Flamengo soube disso. E Flávio, que já viria por várias vezes orientado, intercessou-se pelo seu concurso. Não fizemos questão de preços. Chorassem um pouco, é claro. Mas trouxessem Rubens. O dito foi feito. A Portuguesa pediu 800 contos. Queria ganhar 500 em cima do jogador. Entretanto,

#### ESTREIARA' DOMINGO

Treinou na última quarta-feira e muito bem. E pelo jeito, Rubens irá brilhar. Apagaria da vez dos fans rubro-negros

gros as lembranças de Jair, Zizinho, Waldemar e Nonô. Voltará a ser o «Romeu da cor», ou seja simplesmente o Rubens José da Costa. Aquelle Rubens que, inaugurando o Maracanã, integrando o elecionado paulista de novos, recebeu de críticos estrangeiros os maiores encantos e a indicação: «porque não está no scratch brasileiro?».

# OUTRA MANCADA

A C.B.D. QUER QUE O CAMPEÃO DO RIO SÃO PAULO REPRESENTE O BRASIL NO SUL AMERICANO — NÃO ACREDITAM NO AZAR — INIVIAVEL A HIPOTÉSE —

**A entidade de Mario Polainas vive dando mancadas. Ainda bem não se levantou de uma já está caído outra. Hoje, por exemplo queria dividir em duas etapas a disputada do «Rio São Paulo», posteriormente pretendendo encurtar o prazo de sua realização e agora, como solução conciliadora, pensa em conferir ao campeão do certame em causa o direito de representar o Brasil no Campeonato Sul Americano.**

Não é possível, uma coisa dasas, mesmo porque a C.B.D. não haja. Haverá a corrida, caso o vencedor não fosse um quadro altamente categorizado, um Corinthians ou um Vasco, em sua forma atual. Já tivemos o exemplo do ano passado. As perspectivas de América ser cunhado curioso farão a eventualidade a adotar um critério de melhor de três, o que foi abandonado, devido a virada sensacional do Vasco no fim do certame.

Seria justo, perguntamos, em 1950, caber ao Corinthians, ainda que reforçado a representação do Brasil no campeonato mundial?

#### NAO SE JUSTIFICA

Claro que não. Agora a situação é a mesma. E ninguém perdoaria a C.B.D. num caso de fracasso, o que realmente aconteceria, desde que a vitória do Torneio não fosse lograda por uma equipe de reconhecida categoria técnica. Equipes como são

#### Manga visado

O goleiro do Bonsucesso, que vem se revelando como o melhor da cidade, atualmente, está sendo visado por vários clubes cariocas e paulistas. Flamengo, Botafogo e América, no Rio, e São Paulo e Palmeiras, na Paulista, são os mais interessados.



Craques do São Paulo, do Vasco, do Flamengo, do Corinthians, do Palmeiras, formaram esta seleção brasileira.

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

# IMPRENSA POPULAR

RIO, SEXTA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO DE 1951 — N. 733

#### Visitando Dequinha

Num gesto de desportidão, o zagueiro Mendonça esteve em visita ao médico Dequinha, o qual fôr por sua violentamente atingido na partida de sábado último, no Maracanã.

#### Caio Martins Reaberto

Os profissionais do Canto do Rio esta semana treinaram no Estádio Caio Martins. Assim sendo, a peleja contra o Maracanã já será disputada no alambrado da vizinha envelha.

#### Carlos Alberto desce

Domingo vindouro não veremos mais Carlos Alberto na meta dos aspirantes do Vasco. O posto será ocupado por Manoel, que apanha hoje e retornará no quadro, de vez que renovou seu compromisso com o clube de São Januário. Carlos Alberto voltará à equipes juvenis.

#### Salvador para o America

Face a desistência do Botafogo em contratar o jogador sulino Salvador, um emissário do América partiu para a capital gaúcha, a fim de tentar a transferência de renomado craque.

#### MECANICO DE MÁQUINA DE COSTURA



Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. Tel.: 49-8310

#### V. S. TEM FILHOS?

Si tem não perca esta ocasião por 3.000,00, áreas para granjas e sítios, 20x50 (1.000 m<sup>2</sup>), planas e férteis e água em abundância e boa. Entrada com cruzeiros e prestações mensais de Cr\$ 50,00. — CEZARIO ALVIM, estação próxima a Rio Bonito, Condução gratis aos Domingos. — Reserve o seu lugar. Tel. 22-3070 com Orlando ou Santana.

#### QUER VOCÊ GANHAR UM PREMIO DA DIREÇÃO DO MAIP?

Contribua com mais de Cr\$ 500,00 para o MAIP, esta semana, e ganhe um exemplar do livro de Jorge Amado, O MUNDO DA PAZ, autografado por todos os repórteres e redatores da IMPRENSA POPULAR.

Prêmio idêntico será entregue à Comissão ou Clube que, de segunda-feira até Sabado, às 15 horas, arrecade mais bilhões. Os prêmios serão entregues na hora da apuração final.

#### Mesmo Time

Vitorioso no domingo último, o São Cristóvão apresentará o mesmo time para enfrentar o Olaria. A orientação dos alvos, como informamos, já está a cargo do antigo goleiro Ramiro.

#### VENDAS

#### A VISTA E A PRAZO

#### O CAMIEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO — da rua d' Assembleia — que vende sempre por menos.

Assembleia, 28-36

# MODIFICAÇÕES NO FLUMINENSE

Será alterado o time para a partida contra o Bangu — Nelson Adams e Jair, nos lugares de Pé de Valsa e de Jaiminho

O confiante reves de domingo último transtornou os planos do Fluminense. Pretendia o tricolor realizar uma partida interestadual no decorrer desta semana, já que no domingo

Washington foi sempre um elemento de valor na offeniva olariense. A tal ponto que, no ano passado, Vasco e Fluminense pleitearam o seu concurso. Infelizmente no entanto, jamais alcançou o posto de titular na offeniva barri. Era o eterno «apaguraco». Agora, Picabea resolveu efetivá-lo, fazendo rebalar Tanzi para o quadro de aspirantes. Já no próximo domingo, o Olaria se apresentará com a nova linha.

Washington foi sempre um elemento de valor na offeniva olariense. A tal ponto que, no ano passado, Vasco e Fluminense pleitearam o seu concurso. Infelizmente no entanto, jamais alcançou o posto de titular na offeniva barri. Era o eterno «apaguraco». Agora, Picabea resolveu efetivá-lo, fazendo rebalar Tanzi para o quadro de aspirantes. Já no próximo domingo, o Olaria se apresentará com a nova linha.

Washington foi sempre um elemento de valor na offeniva olariense. A tal ponto que, no ano passado, Vasco e Fluminense pleitearam o seu concurso. Infelizmente no entanto, jamais alcançou o posto de titular na offeniva barri. Era o eterno «apaguraco». Agora, Picabea resolveu efetivá-lo, fazendo rebalar Tanzi para o quadro de aspirantes. Já no próximo domingo, o Olaria se apresentará com a nova linha.

Washington foi sempre um elemento de valor na offeniva olariense. A tal ponto que, no ano passado, Vasco e Fluminense pleitearam o seu concurso. Infelizmente no entanto, jamais alcançou o posto de titular na offeniva barri. Era o eterno «apaguraco». Agora, Picabea resolveu efetivá-lo, fazendo rebalar Tanzi para o quadro de aspirantes. Já no próximo domingo, o Olaria se apresentará com a nova linha.

Washington foi sempre um elemento de valor na offeniva olariense. A tal ponto que, no ano passado, Vasco e Fluminense pleitearam o seu concurso. Infelizmente no entanto, jamais alcançou o posto de titular na offeniva barri. Era o eterno «apaguraco». Agora, Picabea resolveu efetivá-lo, fazendo rebalar Tanzi para o quadro de aspirantes. Já no próximo domingo, o Olaria se apresentará com a nova linha.

Washington foi sempre um elemento de valor na offeniva olariense. A tal ponto que, no ano passado, Vasco e Fluminense pleitearam o seu concurso. Infelizmente no entanto, jamais alcançou o posto de titular na offeniva barri. Era o eterno «apaguraco». Agora, Picabea resolveu efetivá-lo, fazendo rebalar Tanzi para o quadro de aspirantes. Já no próximo domingo, o Olaria se apresentará com a nova linha.

Washington foi sempre um elemento de valor na offeniva olariense. A tal ponto que, no ano passado, Vasco e Fluminense pleitearam o seu concurso. Infelizmente no entanto, jamais alcançou o posto de titular na offeniva barri. Era o eterno «apaguraco». Agora, Picabea resolveu efetivá-lo, fazendo rebalar Tanzi para o quadro de aspirantes. Já no próximo domingo, o Olaria se apresentará com a nova linha.

Washington foi sempre um elemento de valor na offeniva olariense. A tal ponto que, no ano passado, Vasco e Fluminense pleitearam o seu concurso. Infelizmente no entanto, jamais alcançou o posto de titular na offeniva barri. Era o eterno «apaguraco». Agora, Picabea resolveu efetivá-lo, fazendo rebalar Tanzi para o quadro de aspirantes. Já no próximo domingo, o Olaria se apresentará com a nova linha.

Washington foi sempre um elemento de valor na offeniva olariense. A tal ponto que, no ano passado, Vasco e Fluminense pleitearam o seu concurso. Infelizmente no entanto, jamais alcançou o posto de titular na offeniva barri. Era o eterno «apaguraco». Agora, Picabea resolveu efetivá-lo, fazendo rebalar Tanzi para o quadro de aspirantes. Já no próximo domingo, o Olaria se apresentará com a nova linha.

Washington foi sempre um elemento de valor na offeniva olariense. A tal ponto que, no ano passado, Vasco e Fluminense pleitearam o seu concurso. Infelizmente no entanto, jamais alcançou o posto de titular na offeniva barri. Era o eterno «apaguraco». Agora, Picabea resolveu efetivá-lo, fazendo rebalar Tanzi para o quadro de aspirantes. Já no próximo domingo, o Olaria se apresentará com a nova linha.

Washington foi sempre um elemento de valor na offeniva olariense. A tal ponto que, no ano passado, Vasco e Fluminense pleitearam o seu concurso. Infelizmente no entanto, jamais alcançou o posto de titular na offeniva barri. Era o eterno «apaguraco». Agora, Picabea resolveu efetivá-lo, fazendo rebalar Tanzi para o quadro de aspirantes. Já no próximo domingo, o Olaria se apresentará com a nova linha.

Washington foi sempre um elemento de valor na offeniva olariense. A tal ponto que, no ano passado, Vasco e Fluminense pleitearam o seu concurso. Infelizmente no entanto, jamais alcançou o posto de titular na offeniva barri. Era o eterno «apaguraco». Agora, Picabea resolveu efetivá-lo, fazendo rebalar Tanzi para o quadro de aspirantes. Já no próximo domingo, o Olaria se apresentará com a nova linha.

Washington foi sempre um elemento de valor na offeniva olariense. A tal ponto que, no ano passado, Vasco e Fluminense pleitearam o seu concurso. Infelizmente no entanto, jamais alcançou o posto de titular na offeniva barri. Era o eterno «apaguraco». Agora, Picabea resolveu efetivá-lo, fazendo rebalar Tanzi para o quadro de aspirantes. Já no próximo domingo, o Olaria se apresentará com a nova linha.

Washington foi sempre um elemento de valor na offeniva olariense. A tal ponto que, no ano passado, Vasco e Fluminense pleitearam o seu concurso. Infelizmente no entanto, jamais alcançou o posto de titular na offeniva barri. Era o eterno «apaguraco». Agora, Picabea resolveu efetivá-lo, fazendo rebalar Tanzi para o quadro de aspirantes. Já no próximo domingo, o Olaria se apresentará com a nova linha.

Washington foi sempre um elemento de valor na offeniva olariense. A tal ponto que, no ano passado, Vasco e Fluminense pleitearam o seu concurso. Infelizmente no entanto, jamais alcançou o posto de titular na offeniva barri. Era o eterno «apaguraco». Agora, Picabea resolveu efetivá-lo, fazendo rebalar Tanzi para o quadro de aspirantes. Já no próximo domingo, o Olaria se apresentará com a nova linha.

Washington foi sempre um elemento de valor na offeniva olariense. A tal ponto que, no ano passado, Vasco e Fluminense pleitearam o seu concurso. Infelizmente no entanto, jamais alcançou o posto de titular na offeniva barri. Era o eterno «apaguraco». Agora, Picabea resolveu efetivá-lo, fazendo rebalar Tanzi para o quadro de aspirantes. Já no próximo domingo, o Olaria se apresentará com a nova linha.

Washington foi sempre um elemento de valor na offeniva olariense. A tal ponto que, no ano passado, Vasco e Fluminense pleitearam o seu concurso. Infelizmente no entanto, jamais alcançou o posto de titular na offeniva barri. Era o eterno «apaguraco». Agora, Picabea resolveu efetivá-lo, fazendo rebalar Tanzi para o quadro de aspirantes. Já no próximo domingo, o Olaria se apresentará com a nova linha.

Washington foi sempre um elemento de valor na offeniva olariense. A tal ponto que, no ano passado, Vasco e Fluminense pleitearam o seu concurso. Infelizmente no entanto, jamais alcançou o posto de titular na offeniva barri. Era o eterno «apaguraco». Agora, Picabea resolveu efetivá-lo, fazendo rebalar Tanzi para o quadro de aspirantes. Já no próximo domingo, o Olaria se apresentará com a nova linha.

Washington foi sempre um elemento de valor na offeniva olariense. A tal ponto que, no ano passado, Vasco e Fluminense pleitearam o seu concurso. Infelizmente no entanto, jamais alcançou o posto de titular na offeniva barri. Era o eterno «apaguraco». Agora, Picabea resolveu efetivá-lo, fazendo rebalar Tanzi para o quadro de aspirantes. Já no próximo domingo, o Olaria se apresentará com a nova linha.

Washington foi sempre um elemento de valor na offeniva olariense. A tal ponto que, no ano passado, Vasco e Fluminense pleitearam o seu concurso. Infelizmente no entanto, jamais alcançou o posto de titular na offeniva barri. Era o eterno «apaguraco». Agora, Picabea resolveu efetivá-lo, fazendo rebalar Tanzi para o quadro de aspirantes. Já no próximo domingo, o Olaria se apresentará com a nova linha.

Washington foi sempre um elemento de valor na offeniva olariense. A tal ponto que, no ano passado, Vasco e Fluminense pleitearam o seu concurso. Infelizmente no entanto, jamais alcançou o posto de titular na offeniva barri. Era o eterno «apaguraco». Agora, Picabea resolveu efetivá-lo, fazendo rebalar Tanzi para o quadro de aspirantes. Já no próximo domingo, o Olaria se apresentará com a nova linha.

Washington foi sempre um elemento de valor na offeniva olariense. A tal ponto que, no ano passado, Vasco e Fluminense pleitearam o seu concurso. Infelizmente no entanto, jamais alcançou o posto de titular na offeniva barri. Era o eterno «apaguraco». Agora, Picabea resolveu efetivá-lo, fazendo rebalar Tanzi para o quadro de aspirantes. Já no próximo domingo, o Olaria se apresentará com a nova linha.

Washington foi sempre um elemento de valor na offeniva olariense. A tal ponto que, no ano passado, Vasco e Fluminense pleitearam o seu concurso. Infelizmente no entanto, jamais alcançou o posto de titular na offeniva barri. Era o eterno «apaguraco». Agora, Picabea resolveu efetivá-lo, fazendo rebalar Tanzi para o quadro de aspirantes. Já no próximo domingo, o Olaria se apresentará com a nova linha.

Washington foi sempre um elemento de valor na offeniva olariense. A tal ponto que, no ano passado, Vasco e Fluminense pleitearam o seu concurso. Infelizmente no entanto, jamais alcançou o posto de titular na offeniva barri. Era o eterno «apaguraco». Agora, Picabea resolveu efetivá-lo, fazendo rebalar Tanzi para o quadro de aspirantes. Já no próximo domingo, o Olaria se apresentará com a nova linha.

Washington foi sempre um elemento de valor na offeniva olariense. A tal ponto que, no ano passado, Vasco e Fluminense pleitearam o seu concurso. Infelizmente no entanto, jamais alcançou o posto de titular na offeniva barri. Era o eterno «apaguraco». Agora, Picabea resolveu efetivá-lo, fazendo rebalar Tanzi para o quadro de aspirantes. Já no próximo domingo, o Olaria se apresentará com a nova linha.

Washington foi sempre um elemento de valor na offeniva olariense. A tal ponto que, no ano passado, Vasco e Fluminense pleitearam o seu concurso. Infelizmente no entanto, jamais alcançou o posto de titular na offeniva barri. Era o eterno «apaguraco». Agora, Picabea resolveu efetivá-lo, fazendo rebalar Tanzi para o quadro de aspirantes. Já no próximo domingo, o Olaria se apresentará com a nova linha.